

Plataformas de EaD baseadas em Software Livre

Carlos Eduardo

Resumo

Este artigo trás uma mostra das plataformas mais comuns para o ensino EaD, com conceitos básicos e referente comentário sobre a importância destas plataformas na relação ensino-aprendizagem.

Palavras-chave

Plataformas Livres

1. Introdução

Numa tentativa de se criar um espaço para o Ensino à Distância mediado por computador, foram pensadas algumas plataformas que englobassem componentes das áreas de treinamento de professores de ensino fundamental, de ensino e pesquisa universitária, e de treinamento corporativo. Estas deveriam ser interativas, de modo a possibilitar experiências motivadoras ao aluno e seus mecanismos de acompanhamento do progresso do aluno deveriam utilizar recursos tais como testes de certificação, *chat* privado aluno/professor, *feedback* do aluno, discussões em grupo e lições individuais. Assim, dentro destas especificações, encontramos as seguintes plataformas:

2. O Moodle

O *Moodle*, Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment* é uma ferramenta, desenhada por Martin Dougiamas, Austrália Ocidental, para criar cursos baseados na Internet. É um software criado para professores e alunos totalmente grátis. Existe em

75 idiomas incluindo o português e consiste numa plataforma de gestão e distribuição de conteúdos on-line, através de uma interface *Web*. É um projeto de desenvolvimento contínuo para apoiar o sócio-constructivismo educacional.

O *Moodle* facilita a comunicação entre os intervenientes da comunidade escolar através da comunicação síncrona, ou seja, em tempo real, com a disponibilização do chat e de salas de discussão, relacionadas com disciplinas, temas, etc. Permite igualmente uma comunicação assíncrona, através da utilização do correio eletrónico e dos fóruns de discussão. Compreende também a facilidade de gestão de conteúdos, através da publicação, por parte dos docentes, de qualquer tipo de arquivo, conteúdos esses que ficam disponíveis para a consulta pelos alunos.

O objetivo primordial é que cada professor possa disponibilizar os conteúdos referentes às suas disciplinas, Para quem não possui essa versão digital, esta ação, numa primeira fase acarreta o esforço acrescido que é exigido na elaboração desses conteúdos. No entanto facilita todos os trabalhos futuros de manutenção uma vez que a atualizações deverão ser pontuais e facilmente realizadas.

Em suma, o *Moodle* é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da Internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos *on-line*, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

3. ATutor

O ATutor é um sistema online —Open Source (Código aberto) de aprendizado e interação social designado para otimizar a acessibilidade e adaptabilidade do conteúdo. O sistema é integrado por um ambiente de rede social e os ambientes dos cursos. No ambiente da rede social os usuários podem se identificar com fotos, criar e participar de comunidades internas, trocar mensagens e outros. No ambiente dos cursos são disponibilizadas diversas ferramentas (fóruns, chats, glossário e outros) para garantir um melhor aprendizado dos conteúdos. É desenvolvido pelo —The Adaptive Technology Resource Centre (ATRC), na Universidade de Toronto (Canadá), em língua inglesa.

Com foco em acessibilidade e usabilidade, é fácil de instalar e utilizar e de redistribuir conteúdo instrucional por educadores. Adota a especificação *IMS/ SCORM* para construção de objetos de aprendizagem. Disponível em português.

4. .LRN

Originalmente desenvolvido pelo *MIT*, seus recursos incluem e-mail de grupo, calendário, módulos de avaliação, *weblogs*, *web PowerPoint* e repositório de objetos de aprendizagem. É baseado em software livre e com código-fonte aberto.

5. Claroline

Desenvolvido por professores, permite grande variedade de estruturas pedagógicas, desde extensões das salas de aula até aprendizado colaborativo. Seus recursos incluem agenda, anúncios, documentos, exercícios (compatível com a norma *IMS/ QTI 2*), learning path (compatível com a norma *SCORM*), assignments (trabalhos), fóruns, grupos, usuários, chat, Wiki.

A ferramenta pode ser descarregada gratuitamente pela internet. Está sendo utilizada em 84 países e traduzida em mais de trinta idiomas. Disponível em português é usado em centenas de instituições.

6. Ilias

Primeiro software livre que alcançou o nível *LMS-RT3* de conformidade com o padrão *SCORM 1.2*. Seus recursos incluem e-mail interno, fóruns, chat, grupos de trabalho e compartilhamento de arquivos. Disponível em português.

7. Conclusão

Estas plataformas são de grande importância para o aluno no processo de ensino-aprendizagem. Com recursos como fóruns de discussão e comunidades, chats e e-mails internos, troca de documentos e de informações, trabalhos em grupos, pastas pessoais, auto-avaliações, etc, elas dão maior motivação e promovem o envolvimento do aluno e mesmo do professor, já que ganham ferramentas que

facilitam a produtividade e, é claro, a idéia de que você pode utilizar, distribuir, estudar o código-fonte ou até modificá-lo, sem necessidade de pedir autorização ao seu desenvolvedor.

8. Referências

Manual de Moodle para Professores. Disponível em < <http://moodlen.nevogilde.2bsmart.org/file.php/1/Geral/ManualProfessores.pdf>>. Acesso em 10 de Outubro de 2011.

Manual de termos de uso do Rede Educacional. Disponível em < <http://www.redeeducacional.com.br/manual.pdf>>. Acesso em 10 de Outubro de 2011.

Moodle, <<http://moodle.org>>.

Claroline. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Claroline>>. Acesso em 10 de Outubro de 2011.

ILIAS. Disponível em < <http://elearning.fe.up.pt/plataformas/ilias>>. Acesso em 10 de Outubro de 2011.